

QUE SUA AÇÃO VIRE INSPIRAÇÃO

O exemplo como linguagem que educa, coopera e transforma

Por Aínor Francisco Lotério

Há discursos que emocionam por uma tarde e ações que emocionam por uma vida inteira. A diferença entre os dois não está na eloquência de quem fala, mas na coerência de quem faz. Quando uma ação é praticada com convicção e se repete no tempo, ela deixa de ser apenas um gesto isolado e passa a ensinar sem precisar de palavras. É esse o convite deste artigo: que sua ação vire inspiração, não porque foi anunciada, mas porque foi vivida.

Essa convicção atravessa três campos em que venho atuando ao longo da vida: a educação, o Cooperativismo e a gestão pública. Em todos eles, aprendi que a inspiração verdadeira não nasce de quem promete mais, mas de quem pratica primeiro. Para entender por que essas duas palavras se completam, vale a pena voltar à raiz de onde ambas nasceram.

1. A RAIZ DE DUAS PALAVRAS QUE SE PRECISAM

Ação vem do latim *actio, actionis*, derivada do verbo *agere*: conduzir, impulsionar, colocar em movimento, fazer acontecer. É a mesma raiz de agente, agenda e atuação. Já inspiração vem de *inspiratio*, do verbo *inspirare*, que significa, literalmente, soprar para dentro: *in*, dentro, mais *spirare*, respirar. Da mesma raiz nascem espírito, respirar e aspiração. Nas tradições religiosas mais antigas, inspirar era receber o sopro da vida; na tradição bíblica, Deus cria o ser humano soprando nele o fôlego de vida. Duas etimologias, duas direções: a inspiração pertence ao mundo interior e pergunta o que vale a pena fazer; a ação pertence ao mundo exterior e responde agora eu faço. A inspiração gera visão. A ação gera transformação. Uma sem a outra torna-se incompleta.

2. A AÇÃO COMO LINGUAGEM: O EXEMPLO QUE ENSINA MAIS QUE O DISCURSO

Na filosofia clássica, Aristóteles já ensinava que a ação, a *práxis*, é muito mais do que fazer: é a realização da própria virtude, porque não basta conhecer o bem, é preciso praticá-lo. Immanuel Kant, séculos depois, situaria a ação moral não no resultado, mas no dever cumprido por convicção. Hannah Arendt via na ação aquilo que torna o ser humano capaz de iniciar algo verdadeiramente novo no mundo, distinguindo-a do simples trabalho repetitivo. Paulo Freire uniu essas camadas ao afirmar que a transformação verdadeira só ocorre na *práxis*, a união entre reflexão e ação, e John Dewey reforçou que aprendemos fazendo, porque a experiência vivida forma mais caráter do que qualquer teoria isolada da prática. É por isso que a ação coerente continua sendo a forma mais eficaz de comunicação que existe: ela não depende de plateia para ser verdadeira.

3. COOPERATIVISMO: QUANDO A AÇÃO COLETIVA VIRA INSPIRAÇÃO PARA GERAÇÕES

O Cooperativismo nasceu de uma ação concreta antes de virar doutrina: os Pioneiros de Rochdale não escreveram um manifesto primeiro, abriram um pequeno armazém e provaram, na prática, que a união era mais forte do que a concorrência isolada. Essa mesma lógica se repete sempre que uma cooperativa, um grupo de mulheres cooperativistas ou uma comunidade rural decide agir em conjunto: a ação, quando bem-sucedida, se torna referência para outras cooperativas, outras regiões, outras gerações. Foi o que testemunhei de perto na trajetória de Auri Fábio Lotério junto à fundação da Cravil, e é o que continuo testemunhando em cada encontro cooperativista que tenho a honra de conduzir pelo Brasil.

4. EDUCAÇÃO: O PROFESSOR COMO FONTE DE INSPIRAÇÃO

Na escola, a inspiração não vem do conteúdo do quadro, vem da postura de quem ensina. Carl Gustav Jung explicava que a inspiração nasce quando o inconsciente oferece imagens capazes de orientar a consciência, e Viktor Frankl mostrou que o ser humano encontra força para agir quando descobre um sentido para a própria existência. Um professor que pratica gratidão, pertencimento e escuta ativa em sala de aula oferece exatamente isso ao aluno: sentido. Rubem Alves dizia que educar é semear sementes que talvez nunca vejamos florescer, mas que seguem crescendo silenciosamente na vida de quem foi ensinado. É por isso que costumo dizer aos educadores, em minhas palestras: sua ação em sala de aula vale mais do que qualquer discurso motivacional isolado que o aluno ouvirá uma única vez na vida.

5. GESTÃO PÚBLICA: INSPIRAR PELO SERVIÇO, NÃO PELO CARGO

Peter Senge, ao descrever as organizações que aprendem, mostrou que a liderança mais duradoura não é a que ocupa o topo do organograma, mas a que serve de exemplo em cada decisão cotidiana. Na gestão pública, essa lição vale em dobro: o gestor que respeita o cidadão pela ação diária, e não apenas pelo discurso de campanha, constrói clima institucional de confiança que sobrevive a mudanças de mandato. Aprendi isso na prática, como Prefeito de Camboriú-SC e como assessor na ALESC: a autoridade que mais dura é a que se exerce a serviço, não sobre o cidadão.

6. AGROSOFIA: A FILOSOFIA QUE SE PROVA FAZENDO

A Agrosofia, filosofia de vida que desenvolvo integrando saber agrícola, valores humanistas e sustentabilidade, não se ensina apenas em palestra: se prova na terra. Cada árvore nativa replantada na Chácara Agrosafia, na Comunidade Rural do Braço, em Camboriú, é uma ação silenciosa que fala mais alto do que qualquer texto sobre sustentabilidade. Como Diácono Permanente, encontro nessa prática o eco de uma máxima antiga: a fé inspira, as obras testemunham. Inspirar é acolher a vida; agir é devolver essa vida ao mundo através das próprias obras. É a prova viva de que a inspiração mais duradoura nasce sempre da coerência entre o que se diz e o que se planta.

SÍNTESE: A SEMENTE E O CULTIVO

A inspiração é o sopro que desperta; a ação é o passo que concretiza. Inspirar sem agir produz sonhos inacabados; agir sem inspiração conduz ao ativismo vazio. Uma imagem simples resume essa complementaridade: a inspiração é a semente, a ação é o cultivo. A primeira aponta o horizonte, a segunda percorre o caminho, e é da união entre ambas que florescem os frutos que permanecem. Na educação, no Cooperativismo, na gestão pública e na Agrosafia, a lição se repete: a inspiração desperta consciências, e é a ação que transforma realidades.

LEITURA COMPLEMENTAR NO PORTAL

Registros de palestras e artigos do portal www.loterio.com.br que dialogam diretamente com o tema deste artigo:

- **Palestras para Educadores de Itajaí — "Que Sua Ação Vire Inspiração!" Causam Repercussão Positiva**

<https://loterio.com.br/palestras-para-educadores-de-itajai-que-sua-acao-vire-inspiracao-foram-um-sucesso/>

- **Inspiração para Agir em Todos os Campos do Mundo Empresarial**

<https://loterio.com.br/inspiracao-para-agir-em-todos-os-campos-do-mundo-empresarial/>

- **Professor, Fonte de Inspiração — Programa Escola no Campo (COPACOL, Cafelândia-PR)**

<https://loterio.com.br/professor-fonte-de-inspiracao-programa-escola-no-campo-cafelandia-pr/>

- **Palestra — Cooperativismo Vivo e Forte: Inspiração na Comiva/Expo Mineiros 2025**

<https://loterio.com.br/comiva-celebra-o-cooperativismo-vivo-e-forte-uma-manha-de-inspiracao-na-expo-mineiros-2025-com-ainor-loterio/>

- **Palestra: Motivação na Educação 2025 — Que as Ações Educativas Virem Inspirações para a Vida**

<https://loterio.com.br/palestra-motivacao-na-educacao-2025-que-as-acoes-educativas-virem-inspiracoes-para-a-vida/>

- **Palestras Inspiradoras na Área da Educação**

<https://loterio.com.br/palestras-inspiradoras-na-area-da-educacao/>

- **Agrosófia: A Chave para Humanizar a Inovação, Fortalecer o Cooperativismo e Inspirar a Gestão Pública do Futuro**

<https://loterio.com.br/agrosafia-a-chave-para-humanizar-a-inovacao-fortalecer-o-cooperativismo-e-inspirar-a-gestao-publica-do-futuro-palestras/>

- **Palestra: A Escola como Teia de Vínculos — Gratidão, Humanização e Pertencimento para um Ambiente Escolar Vivo**

<https://loterio.com.br/palestra-a-escola-como-teia-de-vinculos-gratidao-humanizacao-e-pertencimento-para-um-ambiente-escolar-vivo/>

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução de Antônio de Castro Caeiro. São Paulo: Atlas, 2009.

KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Tradução de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2007.

ARENDT, Hannah. A Condição Humana. Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

DEWEY, John. Democracia e Educação. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

JUNG, Carl Gustav. O Homem e Seus Símbolos. Tradução de Maria Lúcia Pinho. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

FRANKL, Viktor E. *Em Busca de Sentido: Um Psicólogo no Campo de Concentração*. Petrópolis: Vozes, 2008.

AGOSTINHO, Santo. *Confissões*. Tradução de J. Oliveira Santos e A. Ambrósio de Pina. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

KEMPIS, Tomás de. *Imitação de Cristo*. Tradução de Frei Adalberto Franco. São Paulo: Vozes, 1995.

SENGE, Peter M. *A Quinta Disciplina: Arte e Prática da Organização que Aprende*. Rio de Janeiro: Best Seller, 2009.

ALVES, Rubem. *A Alegria de Ensinar*. São Paulo: Ars Poetica, 1994.

INTERNATIONAL CO-OPERATIVE ALLIANCE (ICA). *Statement on the Co-operative Identity*. Bruxelas: ICA, 1995. Disponível em: <https://www.ica.coop>. Acesso em: 3 jul. 2026.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. *Palestras para Educadores de Itajaí — Que Sua Ação Vire Inspiração*. Camboriú: Portal Aínor Lotério, 2025. Disponível em: <https://loterio.com.br>. Acesso em: 3 jul. 2026.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. *Onde a União Vira Doutrina: O Lugar do Cooperativismo no Mapa do Associativismo*. Camboriú: Portal Aínor Lotério, 2026. Disponível em: <https://loterio.com.br>. Acesso em: 3 jul. 2026.

SOBRE O AUTOR

Aínor Francisco Lotério é palestrante profissional, Agrônomo, Filósofo, Teólogo, Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Instituições, Psicopedagogo e Diácono Permanente desde 2003. Atua nos eixos de Motivação, Cooperativismo, Comunicação, Longevidade e Agrosófia — filosofia de vida que desenvolveu integrando saber agrícola, valores humanistas e sustentabilidade. Construiu vasta experiência em Cooperativismo como extensionista rural e Diretor Estadual da Epagri/SC, consultor da Emater-RS/Ascar nas áreas de Comunicação, Juventude e Mulher, e ao longo de décadas de atuação junto a cooperativas agrícolas e de crédito no Sul do Brasil. Foi também Prefeito de Camboriú-SC e assessor na ALESC. Locutor do programa de rádio *Alegria de Viver* desde 1989, é autor do livro *Pais Frouxos, Filhos Sofredores, Pais Firmes, Filhos Felizes*. Mantém a Chácara Agrosófia, na Comunidade Rural do Braço, em Camboriú, dedicada à reflorestação sustentável com espécies nativas da Mata Atlântica.

Portais: www.ainor.com.br | www.loterio.com.br

Contato: contato@ainor.com.br | 47 9 9967 5010